

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Glauber Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

CONTEÚDOS COBRADOS:

- INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
- COESÃO LEXICAL, REFERENCIAL E SEQUENCIAL
- COERÊNCIA TEXTUAL
- GÊNERO TEXTUAL: CARTA ARGUMENTATIVA.

Texto I

AQUELE ABRAÇO

O Rio de Janeiro continua lindo
O Rio de Janeiro continua sendo
O Rio de Janeiro, fevereiro e março
Alô, alô, Realengo
Aquele Abraço!
Alô torcida do Flamengo
Aquele abraço
Chacrinha continua
Balançando a pança
E buzinando a moça
E comandando a massa
E continua dando
As ordens no terreiro
Alô, alô, seu Chacrinha
Velho guerreiro
Alô, alô, Terezinha
Rio de Janeiro
Alô, alô, seu Chacrinha
Velho palhaço
Alô, alô, Terezinha
Aquele Abraço!

Alô, moça da favela
Aquele Abraço!
Todo mundo da Portela
Aquele Abraço!
Todo mês de fevereiro
Aquele passo!
Alô Banda de Ipanema
Aquele Abraço!
Meu caminho pelo mundo
Eu mesmo traço
A Bahia já me deu
Régua e compasso
Quem sabe de mim sou eu
Aquele Abraço!
Pra você que me esqueceu
Ruuuummm!
Aquele Abraço!
Alô Rio de Janeiro
Aquele Abraço!

- 1) Na primeira estrofe do texto I, observamos um termo recorrente. Indique-o. A seguir, substitua-o por uma expressão de caráter sinónimo.

- 2) "Chacrinha" era nome artístico de Abelardo Barbosa, famoso apresentador da TV brasileira nos anos 60/70. O texto I, faz referência ao apresentador, utilizando-se do já citado nome artístico e de uma perífrase/antonomásia. Identifique-a.
- 3) A partir da expressão identificada por você na questão anterior, defina o conceito de perífrase e explique porque alguns teóricos a consideram um recurso de coesão lexical.
- 4) O texto I fala sobre a cidade do Rio de Janeiro e, para ser coerente em relação a abordagem do tema, cita elementos do cotidiano do carioca. Destaque expressões que correspondam tanto aos hábitos culturais quanto a ambientes da Cidade Maravilhosa.

Texto II

RIO 40 GRAUS

Rio 40 Graus..

Rio 40 graus

Cidade maravilha

Purgatório da beleza

E do caos...

Capital do sangue quente

Do Brasil

Capital do sangue quente

Do melhor e do pior

Do Brasil...

"Morô, brother"?

Cidade sangue quente

Maravilha mutante...

O Rio é uma cidade

De cidades misturadas

O Rio é uma cidade

De cidades camufladas

Com governos misturados

Camuflados, paralelos

Sorrateiros

Ocultando comandos...

Comando de comando

Submundo oficial

Comando de comando

Submundo bandidaço

Comando de comando

Submundo classe média

Comando de comando

Submundo camelô

Comando de comando

Submáfia manicure

Comando de comando

Submáfia de boate

Comando de comando

Submundo de madame

Submundo patricinha

Comando de comando

Submundo da TV

Submundo deputado

Submáfia aposentado

Submundo de papai

Submáfia da mamãe

Submundo da vovó

Submáfia criancinha

Submundo dos filhinhos...

Na cidade sangue quente

Na cidade maravilha mutante...

Pô!

Rio 40 graus

Cidade maravilha

Purgatório da beleza

E do caos.

Rio 40 graus

Purgatório da beleza

E do caos...

Eh! Rio 40 graus...

Quem é dono desse bêco?

Quem é dono dessa rua?

De quem é esse edifício?

De quem é esse lugar "mermo"?

- 5) A ideologia presente em "Aquele Abraço" é a mesma de "Rio 40 Graus"? Justifique sua resposta.
- 6) A expressão "40º", se observada dentro do contexto apresentado, pode ser ambígua, isto é, gerar duas interpretações. Quais as possíveis interpretações para a já mencionada expressão, levando-se em consideração a ideia levantada pelo texto II?
- 7) O nível de linguagem apresentado pelo texto I é coerente com o contexto apresentado pelo mesmo? Discorra sobre tal aspecto, apresentando dois vocábulos no texto que corroborem sua resposta.

- 8) Crie frases sobre o cotidiano na cidade do Rio de Janeiro que sejam exemplo dos seguintes recursos coesivos:
- hiponímia;
 - hiperonímia;
 - sinonímia;
 - antonímia.
- 9) A partir dos exemplos dados na questão anterior, defina cada um dos recursos citados.

Texto III

O perfume do Rio (Heloísa Seixas)

Eu estava na praia quando caiu o temporal. Era um meio de tarde, não mais de quatro horas, e lembro-me de que estava deitada de frente para o mar do Leblon, lendo. De repente, senti uma chicotada nas costas. A areia me fustigou com tal violência que a revista me foi arrancada das mãos. Tapei os olhos, esperando que a ventania passasse. Mas não passou. Depois de me levantar com dificuldade, enquanto o vento me empurrava em direção ao mar, recolhi minhas coisas como pude e virei-me em direção à rua – justamente de onde vinha o vento. Enfrentei-o, caminhando quase agachada e ouvindo a algazarra dos banhistas que, sem exceção, corriam para se abrigar.

Num brevíssimo intervalo entre duas lufadas, olhei para cima. O céu, por trás dos prédios, era de um negro profundo, parecia saído de um filme de ficção científica. Um raio e um trovão simultâneos me fizeram baixar a vista e apertar o passo.

Não tinha ainda alcançado o outro lado da Delfim Moreira quando a chuva caiu. Uma chuva desalmada, de instintos assassinos, que me ensopou em segundos.

Corri para uma das ruas transversais, procurando abrigo. A rua estava deserta, ninguém à vista. Nem qualquer lugar que pudesse me servir de refúgio. No Rio, os prédios se cercaram todos de grades de ferro e suas marquises ficaram para além das lanças pontiagudas, em território proibido. Já não servem a ninguém em dia de chuva.

Eu estava a poucos quarteirões de casa, mas água e vento me batiam com tamanha violência que eu mal podia caminhar. Não havia alternativa a não ser parar em algum lugar e esperar passar a tormenta. Lembrei-me, então, do pequeno largo, um recuo, do lado direito da rua, que imaginei abrigado, senão da chuva, pelo menos da força do vento. Ainda com dificuldade e sentindo a água me açoitar as costas nuas, caminhei até lá.

O largo, cercado de prédios baixos e amendoeiras, me acolheu. De fato, ali ventava menos. Tremendo de frio e susto, esperei que a chuva passasse, encostada ao muro de um prédio antigo, cujas pedras ainda emanavam o calor da tarde. Abraçada à minha bolsa de lona, tão molhada quanto eu, fiquei ali, pensando em toda sorte de histórias sobre raios fulminantes.

Foram muitos minutos até que a tormenta recuasse. Mas, quando isso aconteceu, foi como se o mundo emergisse de uma paixão avassaladora e respirasse, salvo. Fechei os olhos.

E foi então que o cheiro das amendoeiras me invadiu.

Um cheiro ácido, verde, úmido – a alma das árvores delas se desprendendo, leve e lavada. Um aroma que a chuva acentuara, sem dúvida, mas que eu reconheci porque já o sentira antes, muitas vezes, sem que disso me desse conta. Agora ele estava apenas mais forte, mas a verdade é que sempre estivera lá. O cheiro das amendoeiras.

É esse o perfume do Rio.

- 10) A princípio, o narrador descreve toda uma situação que acaba por atrapalhar seu momento de entretenimento. Qual a situação descrita? Mais tarde a mesma situação o leva a perceber algo de positivo. O que o narrador percebe?
- 11) Diferencie os textos I e II do texto III em relação à estrutura dos mesmos.

- 12) "Agora ele estava apenas mais forte, **mas** a verdade é que sempre estivera lá. O cheiro das amendoiras. É esse o perfume do Rio"
- Indique o valor semântico da conjunção em destaque;
 - Substitua-a por outra de igual valor e que não altere o sentido do texto.
 - Faça as alterações necessárias e una a primeira oração do fragmento à última, usando uma conjunção que possua caráter explicativo.

13) Crie períodos compostos sobre o verão carioca. As orações devem ser ligadas por conectivos que expressem as seguintes ideias:

- explicação;
- conclusão;
- adversidade;
- tempo;
- concomitância;
- consequência;

14) Produção textual: Carta Argumentativa

Escreva uma carta argumentativa, para uma autoridade da Cidade do Rio de Janeiro (prefeito, secretários de saúde, educação, segurança ou outra pasta presente no Município), em que você aborde aquele que é para você o principal problema da mesma. Você deve apontar, em sua carta, causas, consequências e soluções para o problema citado. Mínimo de 25 linhas.

- 15) Defina carta argumentativa e apresente suas características e estrutura a partir do texto produzido na questão anterior.